elogiando-o; QUE a partir das denúncias, o declarante passou a ser seguido por viatura da Polícia Civil e sofrer frequentes ameças anônimas, a si e a sua família; QUE, diante disso, expôs ao Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, à época deputado LUIZ COUTO DE ALBUQUERQUE, sobre a necessidade de receber das autoridades federais a proteção à sua integridade física, bem como dos seus familiares, o que certamente motivou o expediente do Ministério da Justiça que deu causa ao presente termo; QUE o declarante teria interesse em que a Polícia Federal assumisse a apuração dos fatos por si denunciados, tendo em vista que vislumbra um acobertamento dos mesmos por parte das autoridades estaduais; QUE tal pretensão também se justificaria em razão da possível malversação de verbas públicas federais pelo grupo denunciado; QUE a situação de insegurança e ameaças perdura, razão por que o declarante sente a necessidade de receber das autoridades federais a proteção requerida. Mais não disse, nem lhe foi perguntado, pelo que a autoridade determinou que fosse encerrado o presente, que depois de lido e achado conforme, vai por JOAQUIM FURTADO DA todos devidamente assinado. Eu, SILVA, Escrivão de Polícia Federal que o lavrei.

AUTORIDADE :